



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0246 P26 01 03 000 003

Categoria: Categoria 3 - Obras de Apoio Pedagógico - Creche e Pré-escola - Obra de Apoio Pedagógico

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche e Pré-Escola

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 05 - PARECER

BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

1.1. Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

1.1.1. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a natureza teórico-metodológica destinada aos docentes das escolas públicas de Educação Infantil? (Anexo I, 18.1.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

É possível constatar a natureza teórico-metodológica voltada aos docentes de escolas públicas de Educação Infantil, uma vez que a obra de apoio pedagógico articula fundamentos teóricos (p. 25-28, 38-44, 55-62) com propostas práticas (p. 16, 53-54, 74-131) que visam qualificar o trabalho pedagógico. A temática da brincadeira, relacionada aos diversos campos de estudo sobre a infância (Sociologia, Psicologia, Educação), permite refletir sobre as especificidades do trabalho em creches e pré-escolas. A obra apresenta reflexões sobre o brincar como linguagem expressiva e inclusiva, reconhecendo-o como um dos eixos estruturantes do desenvolvimento infantil. Promove a conscientização dos educadores sobre a importância de criar tempos e espaços significativos para as crianças, respeitando suas singularidades e diversidades. Ademais, a OAP apresenta abordagem condizente com os consensos produzidos no campo da Educação Infantil e que foram legitimados pelos documentos oficiais (p. 13-14, 138-139).

1.1.2 Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de concepções condizentes aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil legitimados pelos documentos oficiais? (Anexo I, 18.2, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico apresenta concepções alinhadas aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil e legitimados pelos documentos oficiais, como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI). A obra reconhece o brincar como eixo central do desenvolvimento infantil, perspectiva amplamente defendida pelos marcos legais, como expresso no excerto: “Os inúmeros documentos oficiais, leis, conquistas de direitos das crianças e as menções que fazem sobre o brincar (citados nas páginas 13 e 14), que mostram a importância do brincar no cotidiano dos Centros de Educação Infantil, constituem relevantes marcos para a Educação” (p. 137). Desse modo, as concepções apresentadas refletem os princípios da Educação Infantil, que reconhece a criança como sujeito de direitos, produtora de cultura e protagonista de sua aprendizagem.

1.1.3. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de temáticas relacionadas aos campos da infância e que tenham potencial para subsidiar reflexões sobre diversidade, diferenças e desigualdades de crianças e infâncias brasileiras? (Anexo I, 18.2, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico contempla temáticas vinculadas aos campos da infância, reconhecendo-a como uma construção social, histórica e cultural, permeada por múltiplas formas de viver, ser e brincar. Ao propor, no item Ação Pedagógica, abordagens que exploram “palavras, costumes, cantigas e contos de diferentes culturas (p. 73)”, a obra evidencia a diversidade e possibilita reflexões sobre diferenças e desigualdades presentes nas infâncias brasileiras. Além disso, valoriza espaços acolhedores e instigadores, tempos organizados segundo o ritmo singular de cada criança, propostas equilibradas e intencionais, transformações como parte do processo de aprendizagem e relações fortalecidas pelo afeto, cooperação e respeito mútuo. Tais práticas pedagógicas promovem a escuta atenta e a valorização das singularidades, reafirmando o compromisso ético com a equidade e a justiça social.

1.1.4. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença e o desenvolvimento de diversos temas atinentes à Educação Infantil? (Anexo I, 18.2, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico apresenta e discorre sobre diversos temas fundamentais à Educação Infantil, articulando aspectos essenciais ao desenvolvimento integral das crianças e às práticas pedagógicas que especificam o trabalho na creche e na pré-escola. Como enfoque da obra, destaca-se o brincar “por ser uma atividade essencial às crianças, além de importante recurso para o alcance dos objetivos educacionais (p. 54)”. Além desse, outros temas são amplamente explorados e contextualizados, como a organização de espaços e tempos para as brincadeiras, a escuta sensível, a observação pedagógica, a valorização das interações, o planejamento intencional, a inclusão, a diversidade cultural, a educação integral e o reconhecimento da criança como sujeito de direitos, produtora de cultura e protagonista de sua própria aprendizagem. A respeito disso, ressalta-se na OAP que “as crianças se expressam de forma permanente, são autoras das suas vidas e atores sociais. O grande desafio do mundo adulto é parar para escutar e compreender o que elas dizem. Trata-se de uma mudança ética, atitudinal e metodológica. Desafio para os adultos – cuidadores(as), educadores(as) – se conectarem, ficarem presentes, silenciarem, respeitarem as singularidades, preferências, tempos próprios infantis; aceitarem as limitações de cada criança – e as dos adultos que com elas convivem (p. 145)”. Dessa forma, a obra evidencia a presença e o desenvolvimento de diversos temas atinentes à Educação Infantil, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, contribuindo para a reflexão docente e para a qualificação das práticas pedagógicas.

1.1.5 Na Obra de Apoio Pedagógico se verificam reflexões para se pensar as especificidades do trabalho em Creches e Pré-Escolas? (Anexo I, 18.2, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra de apoio pedagógico, constata-se a presença de reflexões que permitem pensar as especificidades do trabalho com crianças de creche e pré-escola, respeitando as diferentes faixas etárias, os ritmos de desenvolvimento e as necessidades educativas. Nas fotos apresentadas, a autora evidencia atividades realizadas em creches e pré-escolas, demonstrando que é possível desenvolver ações/reflexões específicas para esse segmento (p. 22, 28, 54, 57, 58, 61, 63, 135). A obra reconhece que o trabalho pedagógico na creche e pré-escola exige abordagens diferenciadas, pautadas na escuta sensível, na observação atenta e na construção de vínculos afetivos. Além disso, apresenta uma discussão sobre as brinquedotecas (p. 19, 20, 21, 44) nos espaços educacionais, destacando creches e pré-escolas, e ressaltando como esses ambientes têm se multiplicado ao longo dos anos em diversos espaços de atendimento à infância.

1.1.6. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença qualificada de referencial teórico-metodológico? (Anexo I, 18.1.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico apresenta uma presença qualificada de referencial teórico-metodológico que sustenta as práticas educativas com base em concepções contemporâneas da infância. Fundamenta-se em teorias de importantes estudiosos, como Jean Piaget, Lev Vygotsky, Daniil Elkonin e Alexei Leontiev, que oferecem diferentes perspectivas sobre o desenvolvimento infantil e o papel do brincar. No Capítulo I, p. 15 (“Como as crianças brincam”), são abordadas contribuições teóricas significativas, como “O jogo infantil segundo Piaget” (p. 27) e “As ideias de Vygotsky e seus discípulos” (p. 38). Além dessas referências, a obra dialoga com abordagens sociointeracionistas, construtivistas e antropológicas, que enriquecem a análise e a prática pedagógica sobre o brincar, a organização do ambiente, a intencionalidade das propostas e a valorização das experiências das crianças. As bases teóricas destacam-se nos campos da Educação, da Psicologia do Desenvolvimento e da Antropologia e Ciências Sociais, enquanto as bases metodológicas incluem a Observação e Escuta, a Ação Pedagógica, a Formação de Professores(as) e a Classificação das Brincadeiras. A presença qualificada de autores como Piaget e Vygotsky evidencia o compromisso da OAP com uma formação docente fundamentada, promotora de experiências significativas e transformadoras no cotidiano da Educação Infantil.

1.1.7. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de discussões consistentes e embasadas em pesquisas? (Anexo I, 18.3.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A OAP, ao fundamentar as reflexões sobre o brincar e suas contribuições para o desenvolvimento infantil, apresenta discussões embasadas em pesquisas e utiliza referências nacionais e internacionais sobre o tema. Ao valorizar o conhecimento produzido por meio da investigação científica (p. 136, 141), a obra contribui para o fortalecimento da profissionalização docente, promovendo o diálogo entre teoria, prática e pesquisa como pilares da ação educativa.

1.1.8. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença das referências bibliográficas explicitadas? (Anexo I, 18.3.3)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra de apoio pedagógico constata-se a presença de referências bibliográficas explícitas que fundamentam teoricamente as reflexões propostas. Entre elas, destacam-se Vygotsky (1979, 1984, 1988), Elkonin (2009), Leontiev (1988) e Piaget (1971), além de William Corsaro (2011), Florestan Fernandes (2004), Constance Kamii e Rheta Devries (1980, 1991), entre outros. Essas referências convergem conceitualmente com os documentos oficiais que orientam a prática educativa brasileira. Desse modo, ao integrar contribuições de autores consagrados com esses documentos, a obra de apoio pedagógico evidencia solidez teórica e compromisso com a qualidade da prática docente.

1.1.9. Na Obra de Apoio Pedagógico, verifica-se a presença de conceitos e informações que favoreçam a reflexão sobre as práticas pedagógicas? (Anexo I, 18.3.4, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico apresenta conceitos e informações relevantes que favorecem a reflexão sobre as práticas pedagógicas na Educação Infantil. As discussões sobre aprendizagem e desenvolvimento infantil possibilitam que o educador compreenda não apenas o que a criança aprende, mas também como aprende, em que estágio se encontra e qual a importância das interações e do contexto sociocultural nesse processo. No corpo do texto e em seções denominadas “Ação Pedagógica” (p. 24, 37, 44, 52, 64, 73, 136, 146), “Ação Reflexiva” (p. 24, 37, 52, 62, 72, 140, 146) e “Ação Docente” (p. 24, 34, 70, 132, 146), a autora orienta o(a) professor(a) a repensar continuamente suas práticas, a partir da observação e da escuta das crianças. Além disso, a obra enfatiza que uma das responsabilidades da escola é considerar as crianças como seres integrais, oferecendo oportunidades para o desenvolvimento cognitivo, afetivo, social, moral e físico-motor, e promovendo autonomia, criticidade e cooperação (p. 56). Ao apresentar conceitos-chave de forma acessível e visualmente destacada — tanto no corpo do texto quanto em notas laterais —, a OAP fornece subsídios teóricos e metodológicos que aprofundam a compreensão sobre os processos de aprendizagem, incentivam a reflexão crítica do educador e favorecem a construção de práticas pedagógicas intencionais, éticas e contextualizadas.

1.1.10. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de conceitos, informações que possibilitem a articulação entre prática-teoria-prática? (Anexo I, 18.3.4, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico evidencia uma articulação clara entre prática, teoria e prática, combinando reflexões teóricas sobre o brincar — fundamentadas em autores como Piaget (1971) e Vygotsky (1979, 1984, 1988) — com propostas práticas voltadas aos educadores. A obra apresenta orientações detalhadas sobre como observar, registrar e interpretar as brincadeiras infantis, além de sugerir seções específicas denominadas “Ação Pedagógica”, “Ação Reflexiva” e “Ação Docente”, que podem ser incorporadas diretamente ao cotidiano escolar. No Capítulo 6 (p. 134), destaca-se de forma exemplar como as teorias retornam às práticas docentes, reafirmando o princípio da reflexão contínua entre saber e fazer pedagógico. Essa abordagem possibilita que os(as) educadores(as) compreendam as teorias, reflitam sobre suas práticas e as traduzam em intervenções significativas, promovendo o desenvolvimento integral das crianças e o aprimoramento constante do trabalho educativo.

1.1.11. Na Obra de Apoio Pedagógico, os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam sua proposta estão explícitos? Inclusive com a indicação das fontes bibliográficas, sendo que, no caso de uma obra recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico, deve indicar diretamente a articulação entre eles? (Anexo I, 18.3.4, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam a proposta da OAP estão claramente explicitados, evidenciando uma abordagem interdisciplinar que articula diferentes modelos teóricos. Entre eles, destacam-se as contribuições de Piaget (1971), Vygotsky (1979, 1984, 1988), Elkonin (2009) e Leontiev (1988), além de perspectivas oriundas da Antropologia (p. 42, 43) e da Sociologia da Infância (p. 41). A obra demonstra como essas teorias se complementam, ressaltando a relação entre o desenvolvimento cognitivo, social, cultural e emocional das crianças, e compreendendo a infância como um espaço de produção e reprodução cultural. A articulação entre os modelos teóricos é apresentada de forma clara, evidenciando como cada abordagem contribui para a compreensão do brincar e para sua aplicação prática na Educação Infantil. Essa clareza na exposição dos referenciais e a integração entre distintas correntes do pensamento educacional enriquecem a proposta pedagógica, favorecendo práticas mais reflexivas, fundamentadas e sensíveis às múltiplas dimensões do desenvolvimento infantil e às realidades escolares.

1.1.12. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de estratégias para identificar as conquistas relacionadas à aquisição das aprendizagens, de maneira progressiva, considerando as fases do desenvolvimento humano e sua articulação com a(s) metodologia(s) sugerida(s)? (Anexo I, 18.3.4, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico apresenta estratégias para identificar as conquistas relacionadas à aquisição das aprendizagens de forma progressiva, considerando as fases do desenvolvimento humano e sua articulação com as metodologias sugeridas. Para isso, utiliza modelos teóricos, como os de Piaget (1971), ao sinalizar os estágios do desenvolvimento humano (p. 25), e de Vygotsky, ao descrever a zona de desenvolvimento proximal (p.39), com o objetivo de orientar observações detalhadas sobre o brincar e possibilitar que os(as) professores(as) identifiquem o estágio de desenvolvimento das crianças e a estruturação das funções mentais superiores. Fundamentada também em Leontiev (1988), a obra ressalta a autoavaliação que a criança realiza durante o brincar, evidenciando o desenvolvimento infantil nesse processo (p. 40). As estratégias apresentadas estão alinhadas a referenciais teóricos que reconhecem o desenvolvimento como um processo contínuo e propõem práticas que valorizam os avanços individuais e coletivos. Ao considerar as etapas do desenvolvimento infantil, a obra orienta o planejamento de interações pedagógicas coerentes com as necessidades e potencialidades das crianças, promovendo uma aprendizagem significativa e progressiva.

1.1.13. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de proposta de aprimoramento do pensamento autônomo e crítico, no que diz respeito a aquisição dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento? (Anexo I, 18.3.4, f)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico apresenta proposta que incentiva o pensamento autônomo e crítico das crianças, alinhadas aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Contempla práticas que estimulam a curiosidade, a exploração, o diálogo e a tomada de decisões por meio do brincar, no qual as crianças são encorajadas a pensar por si mesmas, expressar opiniões, resolver problemas e construir sentidos sobre o mundo que as cerca, favorecendo o aprimoramento de sua autonomia intelectual e criticidade, em consonância com os objetivos estabelecidos para a Educação Infantil. Nas páginas 132 e 133, a tabela “Potencial de Desenvolvimento” categoriza os tipos de desenvolvimento (Afetivo, Cognitivo, Físico-motor, Linguístico, Moral, Social, Cultural e Inclusivo) possibilitados por jogos diversos, revelando que escolhas docentes intencionais promovem a aquisição dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

1.1.14. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de articulação entre a proposta teórico-metodológica e as possibilidades, os recursos e os instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar? (Anexo I, 18.3.4, g)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra, constata-se a presença de orientações sobre avaliação e planejamento de atividades articuladas às propostas teórico-metodológicas. Os instrumentos de avaliação priorizam a observação sistemática, o registro contínuo, a leitura das características evidenciadas durante jogos e brincadeiras, conforme descrito no Capítulo 3, no subtópico “Conhecer as crianças por meio do brincar (p. 63)”. Nesse trecho, a autora discorre sobre a importância da observação e do registro como instrumentos de diagnósticos e de acompanhamento qualitativo do desenvolvimento infantil. Além disso, entre as páginas 66 e 70, a obra apresenta uma listagem do que deve ser observado e de como o professor(a) pode intervir após a observação, fortalecendo o caráter reflexivo e intencional da prática avaliativa. Tais recursos permitem ao professor avaliar não apenas os produtos, mas, sobretudo, os processos de aprendizagem, respeitando os tempos, os interesses e a individualidade de cada criança. Dessa forma, observa-se uma articulação coerente entre a proposta teórico-metodológica e os instrumentos de avaliação sugeridos, reforçando a centralidade da criança como sujeito ativo na construção do conhecimento e o papel do professor como mediador do desenvolvimento.

1.1.15. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de reflexões sobre a prática docente, favorecendo sua análise por parte do professor e sua interação com as crianças e/ou a comunidade escolar? (Anexo I, 18.3.4, h)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico apresenta reflexões sobre a prática docente, favorecendo a análise e a interação dos professores com as crianças e a comunidade escolar. Incentiva os(as) educadores(as) a observarem e escutarem as crianças durante o brincar, destacando a importância de compreender suas linguagens expressivas, interesses, necessidades e potencialidades (p. 71, 137, 145). Além disso, propõe ações pedagógicas que envolvem a participação ativa dos docentes, como: “Ação Pedagógica”, “Ação Reflexiva” e “Ação Docente”. A obra também valoriza a interação com a comunidade escolar, sugerindo atividades que envolvam familiares, como encontros para compartilhar brincadeiras tradicionais e contemporâneas, promovendo o diálogo entre gerações (p. 52, 54). Destaca a importância da adaptação das propostas, orientando os professores a ajustarem as atividades lúdicas às diversidades culturais e individuais das crianças, de modo a promover inclusão e respeito (p. 53, 70). Por fim, incentiva os/as docentes a documentar as brincadeiras (p. 34) e a utilizar esses registros no planejamento de atividades adequadas, além de sugerir que compartilhem suas observações e reflexões com colegas para enriquecer o planejamento e as práticas pedagógicas.

1.1.16. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de relações conexas entre os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico propostos nos documentos reguladores da Educação Infantil e suas articulações com as dinâmicas socioculturais? (Anexo I, 18.3.4, i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Constata-se que a obra de apoio pedagógico articula conhecimentos culturais, artísticos, ambientais, científicos e tecnológicos às dinâmicas socioculturais, alinhando-se aos documentos reguladores da Educação Infantil. Incentiva a preservação das culturas locais e regionais por meio de brincadeiras (p. 52 – 53), danças (p. 78, 84, 143), contos (p. 45, 73) e músicas (p. 60, 70), envolvendo famílias e comunidades no compartilhamento de práticas tradicionais e garantindo a continuidade das manifestações culturais transmitidas entre gerações (p. 52, 54). Valoriza a diversidade cultural, respeita as culturas infantis, destaca o brincar como eixo estruturante e orienta práticas pedagógicas que promovem o contato com expressões culturais, artísticas, saberes ambientais e científicos.

1.1.17. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença da relação entre a proposta da obra e os principais documentos públicos nacionais que orientam a Educação Infantil? (Anexo I, 18.3.4, j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico estabelece relação consistente entre sua proposta e os principais documentos públicos nacionais que orientam a Educação Infantil. Esses referenciais são mencionados ao longo do texto, de forma explícita ou implícita, reforçando a centralidade do brincar e a promoção do desenvolvimento integral das crianças. De modo implícito, observa-se referência ao Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei nº 8.069/1990), que assegura às crianças oportunidades de desenvolvimento integral, incluindo atividades lúdicas e culturais (p. 16, 23). Quanto à Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), a obra reforça a importância da inclusão de todas as crianças nas atividades educacionais e sociais, salientando a necessidade de adaptação de brincadeiras e espaços para acolher diferentes habilidades, promovendo a diversidade e a equidade (p. 63, 67, 73). A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 227, estabelece ser dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, com absoluta prioridade, o direito à educação, ao lazer e ao desenvolvimento integral — princípio reafirmado na OAP ao destacar o brincar como direito fundamental, essencial ao desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo (p. 55). A obra também reflete os princípios éticos, estéticos e políticos das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI (p. 13, 139), ao colocar a criança como protagonista do processo educativo e enfatizar a interação e a brincadeira como eixos estruturantes da prática pedagógica. Por fim, em consonância com o Marco Legal da Primeira Infância (Lei nº 13.257/2016), a OAP ressalta a importância das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento integral da criança e reafirma o direito de brincar como dimensão essencial da infância (p. 137, 141). Assim, a obra demonstra alinhamento teórico, ético e normativo com os principais dispositivos legais da Educação Infantil brasileira, traduzindo-os em práticas pedagógicas inclusivas, intencionais e humanizadoras.

1.1.18. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de possibilidades de articulação entre as diferentes áreas do conhecimento e a pedagogia, além da articulação com as diferentes realidades escolares que o nosso país apresenta? (Anexo I, 18.3.4, k)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico articula de forma consistente diferentes áreas do conhecimento - Educação, Psicologia, Antropologia e Ciências Sociais - para fundamentar uma pedagogia do brincar centrada na criança e em sua expressão cultural (p. 15-17, 23-24, 55-63). O texto integra teoria e prática, propondo ações docentes e pedagógicas que mobilizam múltiplas linguagens - corporal, artística, oral, simbólica e matemática - em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) (p. 139). Além disso, contempla a diversidade das realidades escolares brasileiras, apresentando exemplos e reflexões sobre contextos urbanos, rurais, ribeirinhos, indígenas e quilombolas, valorizando as culturas locais e a inclusão (p. 11-14, 18-21). Essa abordagem interdisciplinar e contextualizada demonstra clara coerência pedagógica e compromisso com a educação integral e plural das crianças.

1.1.19. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de diversidade de autores(as) nacionais e estrangeiros(as), tanto os(as) clássicos(as) do campo da infância e da Educação Infantil e os(as) contemporâneos(as)? (Anexo I, 18.3.4, l)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico apresenta autores clássicos como Jean Piaget (1971), Alexei Leontiev (1988) e Lev Vygotsky (1979, 1984, 1987, 1988, 2019), frequentemente referenciados por suas contribuições fundamentais à compreensão do desenvolvimento infantil, da aprendizagem e da mediação pedagógica. No âmbito nacional, destaca-se o clássico Luís da Câmara Cascudo, pela contribuição à literatura brasileira, especialmente no registro da tradição oral e do folclore brasileiro. Ao lado deles, autores nacionais contemporâneos como Cosenza e Leonor Guerra (2011) e Gilberto Gonçalves de Oliveira (2014) ampliam o debate com abordagens críticas, culturais e socioeducativas que dialogam com a realidade brasileira. Ainda em contexto brasileiro, no campo dos estudos sobre criança, infância e Educação Infantil, Raquel Altman (1999) apresenta reflexões sobre o brincar e a brincadeira em perspectiva histórica e Clarice Cohn (2005) sobre a antropologia da criança. Essa diversidade de vozes permite que a obra articule diferentes perspectivas sobre a infância e sobre a Educação Infantil como espaço de direitos, experiências e aprendizagens significativas. Ao incluir autores de diferentes contextos e épocas, a obra promove uma formação docente mais rica, crítica e contextualizada.

1.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros crassos de revisão e/ou impressão? (Anexo I, 18.3.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico respeita o princípio de não apresentar erros graves de revisão e/ou impressão. O documento detalha a existência de uma equipe editorial robusta, composta por coordenação de revisão, assistência editorial e revisão técnica, o que demonstra o cuidado com a qualidade textual e gráfica, contribuindo para sua credibilidade e funcionalidade como instrumento de formação. Ao longo da obra, observa-se atenção especial às imagens, sempre relacionadas ao conteúdo, bem como a uma estrutura organizada, com capítulos claramente definidos, tabelas, ilustrações e listas formatadas de maneira consistente. O zelo na produção do material, aliado à clareza textual, à correção gramatical e à organização visual, garante a acessibilidade do conteúdo e sua adequação às necessidades de professores e gestores da Educação Infantil.

1.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros conceituais? (Anexo I, 18.3.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico respeita o princípio de não apresentar erros conceituais. Seu conteúdo é fundamentado em teorias sólidas e amplamente reconhecidas, como as de Piaget (1971), Vygotsky (1979, 1984, 1988) e outros estudiosos da infância e do brincar, como Alexei Leontiev (1988), Manuel Jacinto Sarmiento (1997), Raquel Altman (1999). Os conceitos são expostos de forma coerente, com explicações detalhadas e exemplos práticos que reforçam a compreensão, como: a análise dos jogos infantis segundo Piaget (1971), apresentada de maneira fiel à sua teoria do desenvolvimento cognitivo (p. 25-29, p. 33-38); a abordagem das ideias de Vygotsky (1979, 1984, 1988) sobre a importância das interações sociais no brincar, explicitando conceitos como a zona de desenvolvimento proximal (p. 25-26, p. 38-39); a discussão sobre os avanços e desafios da cultura do brincar no século XXI, sustentada em estudos contemporâneos e políticas públicas, sem contradições conceituais (p. 137, 141, 145); e a relação entre o brincar e a educação integral, tratada com base em princípios pedagógicos bem estabelecidos, como a integração das dimensões cognitiva, social e emocional (capítulo 3). Ao longo de toda a sua extensão, a OAP mantém rigor conceitual e consistência teórica, promovendo a inclusão, a valorização da diversidade e o respeito às singularidades das crianças, em consonância com os documentos oficiais que orientam a Educação Infantil brasileira, com os princípios de equidade e combate a preconceitos.

1.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual instrucional? (Anexo I, 18.3.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico respeita plenamente o princípio de não se apresentar como um manual instrucional, evitando uma abordagem prescritiva e fechada. Em vez de oferecer receitas prontas ou procedimentos rígidos, a obra propõe reflexões, sugestões e caminhos pedagógicos que valorizam a autonomia profissional do(a) educador(a) e reconhecem a complexidade e a diversidade dos contextos escolares. Desde as páginas iniciais, em “Organização desta obra” (p. 12-14), a autora explicita que o propósito é oferecer caminhos e reflexões aos professores e professoras, destacando a importância de compreender as crianças e suas culturas em vez de aplicar técnicas de modo mecânico. No Capítulo 3 – “O brincar como contribuição para a educação integral” (p. 55-73), são discutidos o papel do brincar e o desenvolvimento integral das crianças sem se limitar a instruções práticas, mas explorando conceitos como autonomia, criatividade e protagonismo infantil. Na seção “Avanços e desafios na cultura, na legislação e nas pesquisas” (p. 134-140), a autora analisa políticas públicas e práticas culturais contemporâneas, abordando o brincar sob uma perspectiva crítica, interdisciplinar e contextualizada. Já em “Considerações finais” (p. 147-148), o texto convida os(as) leitores(as) à reflexão sobre suas próprias experiências pedagógicas, incentivando um olhar sensível e analítico sobre o brincar, em vez de oferecer um roteiro fixo ou normativo. Esses aspectos evidenciam que a obra se caracteriza por uma abordagem teórica, reflexiva e culturalmente fundamentada, que promove o diálogo entre teoria e prática e fortalece a autonomia e o pensamento crítico do(a) educador(a), em conformidade com os princípios estabelecidos pelo PNLD.

1.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual, com sugestões educacionais e pedagógicas deterministas ou instrucionais? (Anexo I, 3.8, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico não apresenta orientações rígidas ou universalizantes; ao contrário, propõe caminhos reflexivos e contextualizados que reconhecem as práticas docentes diversificadas e as realidades brasileiras. Suas propostas pedagógicas são fundamentadas em referenciais teóricos sólidos e articuladas aos princípios da Educação Infantil, como a escuta ativa, o protagonismo das crianças, a valorização das interações e do brincar (p. 11- 14, p. 58-63). Exemplos concretos dessa proposta aparecem no Capítulo 5 - “As brincadeiras e suas potencialidades” (p. 88-132), no qual se sugerem brincadeiras tradicionais, como Amarelinha e Lenço-atrás, de forma ressignificada e adaptável aos contextos culturais e às diferentes habilidades das crianças, promovendo a inclusão e o respeito às singularidades. O texto também recomenda encontros entre crianças e famílias para compartilhar brincadeiras tradicionais e contemporâneas, favorecendo o diálogo entre gerações e a valorização das culturas locais. Ao respeitar o princípio de não se configurar como um manual instrucional, a obra evita uma abordagem prescritiva e, ao valorizar a autonomia docente, estabelece-se como um instrumento formativo que inspira a construção de práticas pedagógicas significativas, flexíveis e alinhadas às necessidades reais das crianças e das comunidades escolares.

1.1.24. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o leitor a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? (Anexo I, 3.8, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com lacunas ou espaços que induzam o leitor a realizar atividades diretamente no próprio livro, o que poderia inviabilizar seu uso coletivo. Todas as propostas de atividades e reflexões são apresentadas como sugestões para serem realizadas fora do livro, em contextos educativos ou em outros materiais, garantindo que a obra permaneça acessível para uso compartilhado por diferentes leitores. Sugere, por exemplo, que professores observem as crianças brincando e registrem suas impressões em fichários, blogs ou outros suportes externos, sem utilizar o livro como espaço de anotações. Também recomenda a criação de mapas culturais ou a organização de jornadas de brincadeiras em ambientes escolares ou comunitários, sem necessidade de interação direta com o material. Nos capítulos 4 e 5 (p. 74-87, p. 88-137), as brincadeiras são apresentadas com regras e potenciais educacionais, mas não há espaços para preenchimento ou personalização no próprio livro. Esses elementos demonstram que o conteúdo é estruturado para consulta e aplicação prática, preservando a OAP como um recurso coletivo.

1.1.25. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como sistema apostilado de ensino, livros didáticos, apostilas, livros de literatura, livros paradidáticos? (Anexo I, 3.8, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico mantém sua identidade como material formativo voltado à reflexão e ao aprimoramento da prática docente na Educação Infantil. Não adota uma estrutura curricular fechada, nem propõe sequências de atividades padronizadas ou avaliações sistematizadas. Seu foco é a formação docente, não se configurando como literatura ou paradidática. Tampouco se caracteriza como livro didático ou apostila, uma vez que não busca transmitir conteúdos escolares de forma sistemática nem orientar o trabalho docente por meio de roteiros fixos e prescrições. A Obra oferece subsídios teóricos e metodológicos que estimulam a reflexão crítica, a autonomia profissional e a construção de práticas educativas significativas, sem impor modelos ou conteúdos previamente definidos.

1.1.26. Na Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com anexos ou similares? (Anexo I, 3.8, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com anexos ou materiais similares. Todo o conteúdo está integrado ao corpo principal da obra, sem incluir apêndices ou suplementos destacados. As informações — como regras de brincadeiras, propostas pedagógicas (ex.: “Ação Pedagógica”, “Ação Reflexiva” e “Ação Docente”) e fundamentos teóricos - estão diretamente incorporadas aos capítulos, sem a utilização de seções externas ou complementares.

1.2 Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

1.2.1 A Obra de Apoio Pedagógico cumpre as regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita? (Anexo I, 12.1, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico segue a norma-padrão da Língua Portuguesa, observando as regras ortográficas e gramaticais vigentes. Isso se evidencia na estruturação do texto, no uso adequado de termos e expressões e na aplicação consistente das normas gramaticais e ortográficas, como a concordância verbal e nominal, a pontuação, a organização de frases e parágrafos, bem como a correta utilização da acentuação gráfica.

BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

2.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

2.1.1. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 12.2, a)

Sim

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico respeita os princípios estabelecidos pela Constituição Federal de 1988 no que se refere ao direito à educação como um dos fundamentos da cidadania e da dignidade humana. Alinhada ao artigo 205 da Constituição, reafirma a educação como direito de todos e dever do Estado e da família (p. 55, p. 137). O material propõe práticas pedagógicas que valorizam as singularidades e diversidades das crianças e infâncias, promovendo experiências que acolhem diferentes origens étnicas, culturais, raciais e condições de deficiência (p. 43). Observa-se, também, consonância com o artigo 206, que estabelece princípios como a liberdade de aprender e ensinar, além da valorização do profissional da educação (p. 134). Nessa perspectiva, a obra estimula práticas pedagógicas que asseguram tais direitos no cotidiano da Educação Infantil, reconhecendo a criança como sujeito de direitos, valorizando a diversidade, promovendo a inclusão e incentivando a participação ativa de educadores, crianças e famílias. Conclui-se, portanto, que a obra contribui efetivamente para a concretização dos preceitos constitucionais.

2.1.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 12.2, b)

Sim

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico está alinhada aos princípios, finalidades e objetivos da educação nacional, definidos pela Lei nº 9.394/1996. Atende ao desenvolvimento integral da criança, conforme previsto no artigo 32 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), contemplando não apenas a formação cognitiva, mas também a dimensão emocional, social e cultural, por meio do brincar, como linguagem essencial e estratégia de aprendizagem significativa (p. 15-17; 55-63). A respeito da educação integral, tem-se o capítulo intitulado “O brincar como contribuição para a formação integral” (p. 55-73). A obra também contribui para a formação continuada dos profissionais da educação, em consonância com os artigos 61 e 62 da LDB, ao propor reflexões críticas, ações pedagógicas e sugestões de práticas que valorizam a autonomia docente e o aprimoramento profissional (p. 24-25, p. 68-70). Além disso, articula as duas etapas da Educação Infantil - creche e pré-escola - respeitando os tempos e ritmos de desenvolvimento esperados para cada uma delas. Como exemplo, observa-se a discussão sobre o desenvolvimento de bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas, ao descrever e problematizar os estágios do desenvolvimento, destacando ainda a importância das interações e do contexto sociocultural nesse processo (p. 25-36; 55-63).

2.1.3. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)? (Anexo I – 12.2, c)

Sim

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei nº 8.069/1990, ao reconhecer a criança como sujeito de direitos e ao promover práticas educativas que respeitam sua dignidade, liberdade, desenvolvimento e proteção integral. Na obra, observa-se a consonância com o artigo 16 do ECA, que assegura às crianças o direito de brincar, além da liberdade e da convivência familiar e comunitária - direitos igualmente valorizados pela OAP ao explicitar e reconhecer as vivências das crianças com suas famílias e comunidades (p. 11-1, p. 93). A obra também reforça o direito à educação como um dos pilares da cidadania, conforme previsto no artigo 53 do ECA, respeitando a criança em sua condição de pessoa em desenvolvimento (p. 55-63, 68-70). Dessa forma, evidencia-se que a OAP está alinhada aos princípios do ECA, promovendo os direitos das crianças e valorizando o brincar, a educação e a inclusão como elementos fundamentais para seu desenvolvimento integral.

2.1.4. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)? (Anexo I – 12.2, d)

Sim

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), ainda que de forma implícita, ao promover a inclusão e a valorização da diversidade — princípios fundamentais do Estatuto. A obra ressalta a importância da inclusão de crianças com diferentes habilidades, o respeito às singularidades, a adaptação de brincadeiras e a valorização da diversidade (p. 70, 73). Estimula, também, a construção de ambientes acessíveis, acolhedores e adaptáveis, favorecendo a participação de todas as crianças (p. 63). Desse modo, a obra demonstra estar alinhada aos princípios do Estatuto da Pessoa com Deficiência, promovendo uma educação inclusiva, equitativa e respeitosa, que reconhece a educação como direito de todos.

2.1.5. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo I – 12.2, e)

Sim

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico não trata diretamente o público idoso como foco, mas apresenta elementos que podem ser interpretados como alinhados ao Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003), especialmente no que se refere à valorização do diálogo intergeracional e ao respeito às contribuições dos idosos na transmissão de saberes e culturas (p. 53-54). A obra também incentiva o resgate de memórias e conhecimentos das pessoas idosas, promovendo a interação entre gerações. Essas práticas estão em consonância com o Estatuto do Idoso, que assegura o respeito, a valorização e a inclusão dos idosos na sociedade, reconhecendo sua relevância no compartilhamento de experiências e na convivência intergeracional (p. 49).

2.1.6. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 12.2, f)

Sim

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico, ainda que não cite diretamente a Política Nacional de Educação Ambiental, promove atitudes de respeito, cooperação e responsabilidade, fundamentais para a formação de cidadãos comprometidos com a preservação dos recursos naturais e com a justiça socioambiental. Valoriza o ato de brincar em contato com a natureza (p. 44), a preservação de culturas lúdicas em diálogo com o meio ambiente e o desemparedamento da infância (p. 19, 141). Esses exemplos evidenciam que a obra incentiva práticas educativas que fortalecem a conscientização ambiental, o respeito à natureza e a sustentabilidade, em conformidade com os objetivos da Política Nacional de Educação Ambiental. Desse modo, reafirma-se o compromisso da obra com uma educação sensível às urgências ambientais e atenta às necessidades da infância.

2.1.7. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a legislação que trata da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo I – 12.2, g)

Sim

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico está em conformidade com as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 ao apresentar conteúdos que valorizam a diversidade étnico-racial e promovem o reconhecimento das contribuições dos povos africanos, afrodescendentes e indígenas na formação da sociedade brasileira (p. 44). Reconhece, ainda, que as culturas lúdicas nacionais se constituem a partir de suas matrizes étnicas (p. 91, p. 143). Dessa forma, a obra propõe práticas pedagógicas que estimulam o respeito às diferenças culturais e favorecem o diálogo entre saberes tradicionais e conhecimentos escolares.

2.1.8. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo I – 12.2, h)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra de apoio pedagógico está em conformidade com os princípios da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), ao promover valores de respeito, igualdade e combate a qualquer forma de discriminação, incluindo a de gênero, mesmo não explicitando a lei no corpo do texto. Valoriza a igualdade entre meninos e meninas, com propostas que evitam estereótipos de gênero e incentivam o respeito mútuo desde a infância, dando destaque ao termo "criança" (p. 53-54). Vemos nas imagens que todas as crianças brincam juntas, independente do gênero (p. 47-48). Essa abordagem está em consonância com os princípios da Lei Maria da Penha, que, além de combater a violência doméstica e familiar contra a mulher, também prevê ações educativas voltadas à promoção da igualdade de gênero e à prevenção da violência desde os primeiros anos de vida (p. 134).

2.1.9. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I – 12.2, i)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra de apoio pedagógico está em conformidade com os princípios do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), (Lei nº 9.503/1997), ao promover práticas educativas que contribuem para a formação de uma cultura de segurança, respeito e cidadania no trânsito desde a infância. Estimula a valorização da vida, da empatia e da responsabilidade coletiva — princípios fundamentais para a construção de comportamentos seguros e conscientes no trânsito. A obra também aborda questões relacionadas à segurança e ao uso consciente dos espaços públicos (p. 19). As fotografias que apresentam crianças brincando em áreas ao ar livre demonstram que essas atividades ocorrem em segurança, na presença de adultos, e sem qualquer desrespeito às normas estabelecidas pelo CTB (p. 17, p. 57).

2.1.10. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 12.2, j)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra de apoio pedagógico está em conformidade com o decreto que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE), ainda que não o cite diretamente, pois adota princípios, abordagens e recursos que favorecem a inclusão e o desenvolvimento pleno de todas as crianças, conforme previsto na legislação. A obra apresenta propostas didáticas flexíveis e diversificadas, que possibilitam a personalização do ensino e o uso de recursos complementares, de acordo com as necessidades específicas de cada criança (p. 63, p. 73).

2.1.11. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes do Decreto nº 11.556/2023, que dispõe do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA)/ Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI)? (Anexo I – 12.2, k)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra de apoio pedagógico, ainda que não o cite diretamente, está em conformidade com as diretrizes do decreto que dispõe sobre o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada/Leitura e Escrita na Educação Infantil, pois se alinha aos princípios e objetivos dessa política pública. Apresenta propostas pedagógicas que estimulam o contato com diferentes narrativas, brincadeiras e experiências significativas com a linguagem oral e escrita, de forma lúdica e contextualizada (p. 67). Além disso, respeita os tempos e as necessidades das crianças, como se observa no jogo “Alerta” (p. 89) e nas atividades com rimas e verbalizações, que contribuem para a alfabetização, ainda que este não seja o foco central da Educação Infantil (p. 81, p.106, p.112).

2.1.12. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 12.2, l)

Sim

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010), ao valorizar o desenvolvimento integral das crianças em suas dimensões intelectual, física, emocional, social e cultural (p. 56). A obra destaca a importância do brincar como linguagem essencial e como meio de aprendizagem, interação e expressão, alinhando-se diretamente aos princípios estabelecidos nas diretrizes (p. 137). Além disso, enfatiza a formação integral, a inclusão, a valorização da diversidade e o respeito aos diferentes contextos socioculturais.

2.1.13. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Parecer CNE/CEB nº 20/2009 e Resolução CNE/CEB nº 5/2009)? (Anexo I – 12.2, m)

Sim

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), ao alinhar-se aos princípios que orientam as práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento integral das crianças de 0 a 5 anos, conforme previsto na legislação. O texto valoriza as interações e as brincadeiras como eixos estruturantes da prática pedagógica, reconhecendo a criança como sujeito histórico, de direitos e ativa no processo de aprendizagem, respeitando sua identidade, cultura, tempo e modo de ser (p. 55-63, p. 68-70, p. 134-140). A obra promove experiências significativas que articulam cuidado, educação e ludicidade, favorecendo o desenvolvimento físico, emocional, social e intelectual das crianças por meio do brincar. Essa concepção está presente em todo o conteúdo, especialmente no capítulo “O brincar como contribuição para a educação integral” (p. 55-73), em que se reafirma o brincar como linguagem essencial da infância e forma privilegiada de aprender e conviver.

2.1.14. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012)? (Anexo I – 12.2, n)

Sim

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico não menciona explicitamente as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012), mas está em conformidade com esse marco legal, uma vez que aborda temas relacionados ao contato das crianças com a natureza, como o desamparamento da infância e a valorização das brincadeiras ao ar livre (p. 42, p. 141). A proposta envolve investigação, diálogo, participação ativa e estímulo ao protagonismo das crianças em ações sustentáveis, incentivando atitudes de respeito à natureza, à diversidade e à vida, em consonância com o que estabelecem as diretrizes. Entre os potenciais do brincar, a obra destaca o envolvimento da comunidade e das famílias nas propostas e projetos, fortalecendo os vínculos entre escola e território (p. 139). Essa articulação amplia o sentido da educação ambiental como prática coletiva e contextualizada, promovendo experiências que valorizam o cuidado com o meio ambiente, a escuta intergeracional e a construção de uma consciência ecológica desde a infância.

2.1.15. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 12.2, o)

Sim

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico não menciona diretamente as legislações, contudo, está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. A obra faz referência à multiculturalidade, às culturas quilombolas e indígenas (p. 44, p. 143), além de citar a brincadeira Amarelinha Africana (p. 91), recolhida em Embu das Artes (SP). Esses elementos evidenciam o compromisso da OAP com a valorização da história e da cultura afro-brasileira e africana, em consonância com as diretrizes mencionadas, ainda que de forma implícita.

2.1.16. A Obra de Apoio Pedagógico valoriza a diversidade cultural, aborda de maneira positiva e inclusiva as relações étnico-raciais, no sentido de promover a representatividade da população brasileira e/ou destacar as contribuições dos povos afrodescendentes, indígenas e de outras etnias, além de se apresentar livre de estereótipos? (Anexo I – 12.2, o)

Sim

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico valoriza a diversidade cultural e aborda de forma positiva e inclusiva as relações étnico-raciais, promovendo a representatividade da população brasileira e destacando as contribuições dos povos afrodescendentes, indígenas e de outras etnias. Apresenta brincadeiras de origem africana (p. 91) e práticas de comunidades indígenas e quilombolas, ressaltando suas culturas e valores (p. 143). Reconhece que as crianças crescem em universos multiculturais, influenciados por culturas familiares, comunitárias, escolares e globais, incentivando o diálogo entre esses diferentes contextos (p. 44). A obra também propõe atividades que acolhem crianças de distintas origens étnicas, culturais, raciais e sociais, promovendo a integração e o respeito às singularidades. Apresenta as culturas de maneira respeitosa e autêntica, sem reforçar estereótipos, valorizando as contribuições históricas e culturais de diferentes grupos (p. 147). Esses aspectos evidenciam o compromisso da obra com a inclusão, a representatividade e a valorização das diversas etnias que compõem a sociedade brasileira.

2.1.17. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo I – 12.2, p)

Sim

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, ao promover uma abordagem comprometida com os valores da dignidade, da igualdade, da inclusão e do respeito à diversidade. A autora valoriza a escuta, o diálogo e a convivência democrática como fundamentos da prática educativa, reafirmando a importância de uma pedagogia voltada à formação de sujeitos conscientes, críticos e participativos. A obra destaca a reflexão sobre a relação adulto-criança, caracterizada pelo respeito mútuo, pelo afeto e pela confiança - necessidades básicas para o desenvolvimento da autonomia e do equilíbrio socioafetivo. Nesse contexto, a obra afirma que “em um contexto em que a relação adulto-criança se caracteriza pelo respeito mútuo, pelo afeto e pela confiança (necessidades básicas das crianças), a autonomia terá um campo fértil para se desenvolver, quer do ponto de vista intelectual, quer do socioafetivo: a descentração e a cooperação são essenciais para o equilíbrio afetivo das crianças, do qual depende seu desenvolvimento geral” (p. 56). Além disso, a OAP reconhece e valoriza a diversidade étnico-racial, cultural e religiosa, alinhando-se aos princípios de uma educação pautada nos direitos humanos e no reconhecimento das múltiplas infâncias (p. 14, p. 43-44). As práticas e reflexões propostas favorecem a construção de ambientes educativos baseados na empatia, na cooperação e na solidariedade, contribuindo para o fortalecimento de uma cultura de paz e respeito às diferenças.

2.1.18. A Obra de Apoio Pedagógico respeita os Direitos Humanos não apresentando de forma explícita e nem implícita conteúdos, imagens ou mensagens que possam comprometer a dignidade da pessoa, tais como: racismo, preconceito, discriminação, estereótipo ou discurso de ódio? (Anexo I – 12.2, p)

Sim

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico respeita os Direitos Humanos, pois não apresenta conteúdos, imagens ou mensagens que comprometam a dignidade da pessoa, como racismo, preconceito, discriminação, estereótipos ou discurso de ódio (p. 58, p. 76). Reforça esse compromisso ao promover valores como a inclusão, a diversidade, o respeito às culturas infantis e o direito de brincar, além de incentivar práticas educativas que acolhem as singularidades e diferenças de cada criança (p. 60, p. 63).

2.1.19. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 12.2, q)

Sim

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012), ao reconhecer as culturas tradicionais dos povos quilombolas e incluir brincadeiras e práticas culturais de suas comunidades (p. 43- 44, p. 51, p. 81). Embora não cite diretamente a referida legislação, a obra aborda essas representações de forma positiva e livre de estereótipos, favorecendo a construção curricular participativa e respeitando os contextos locais, bem como as especificidades culturais das comunidades quilombolas, em consonância com as diretrizes.

2.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 12.2, r)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de apoio pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, ainda que de forma implícita, ao valorizar práticas educativas que respeitam as especificidades do campo e promovem a integração das crianças com seu ambiente. A obra também ressalta a importância de considerar os contextos socioculturais, incluindo zonas rurais, ribeirinhas, quilombolas e indígenas, além de destacar a valorização das culturas locais (p. 43-44, p. 73, p. 81).

2.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 12.2, s)

Sim

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico não fere os preceitos do Guia Alimentar para a População Brasileira, pois suas práticas educativas contribuem para a formação de hábitos alimentares saudáveis e conscientes desde a infância, reconhecendo a alimentação como prática social, cultura e afetiva, aponta o papel da comida na construção de vínculos, identidade e bem-estar, além de retratar o faz-de-conta com "comidinhas", no qual as crianças podem reproduzir a comensalidade do seu cotidiano (p. 10, p. 31, p. 80).

2.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024, que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017, do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 12.2, t)

Sim

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico atende ao Decreto nº 12.021/2024 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), ao observar sua adequação a diversos princípios, tais como: assegurar o direito à educação, neste caso, a educação das crianças; respeitar a diversidade (cultural, étnico-racial, religiosa, de gênero e de pessoas com deficiência); promover a inclusão, com a proposição de atividades e sugestões que possibilitem a participação de todos; valorizar a democracia e os direitos humanos, isentando-se de qualquer forma de preconceito, estereótipo, violência ou discriminação; apoiar a formação integral (p. 11-12, p. 13-14, p. 55-73).; e respeitar os princípios éticos, estéticos e políticos apresentados nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, estando atenta aos eixos estruturantes do trabalho pedagógico com a infância – interações e brincadeiras (p. 139). Além disso, é caracterizada como uma OAP, destinando-se aos(as) professores(as) que atuam em escola de educação básica, especificamente, na Educação Infantil.

2.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 12.2, u)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

A obra é considerada um recurso educacional, conforme o artigo 2º da Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que inclui materiais digitais ou não digitais utilizados no processo de ensino-aprendizagem. A obra pode ser disponibilizada gratuitamente, sem restrições técnicas e sem custos, enquadrando-se, assim, como recurso educacional gratuito. Destina-se a professores e gestores da Educação Básica, em conformidade com o parágrafo único do artigo 2º da referida Portaria.

2.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

2.2.1. A Obra de Apoio Pedagógico está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000)? (Anexo I – 12.3, a)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico traz uma seleção criteriosa de imagens e textos, com foco na formação integral da criança, evitando qualquer forma de violência física, simbólica ou psicológica (p. 49, p. 54, p. 57, p. 63). A obra não apresenta qualquer exposição a conteúdos que possam causar desconforto, medo ou banalização da violência. Também não há inserção de marcas, produtos ou serviços com fins comerciais.

2.2.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I, 3. 8, a)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico respeita a diversidade de crenças e culturas. O material é apresentado de forma neutra e plural, com foco em fundamentos científicos, éticos e pedagógicos, promovendo a autonomia docente e institucional. Valoriza diferentes visões de mundo, estimulando o diálogo e o respeito mútuo (p. 43). Os conteúdos são elaborados com base em conhecimentos científicos consolidados, articulados a princípios éticos, estéticos e pedagógicos que favorecem o pensamento crítico e a formação continuada dos professores (p. 134, p. 139). Além disso, a obra oferece subsídios que respeitam a liberdade de ensinar e aprender, possibilitando que professores e instituições adaptem os conteúdos às realidades locais, culturais e sociais dos estudantes.

BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS

3.1 Falhas pontuais - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Volume: IM LP 000 220 - 0246 P26 01 03 000 003

Arquivo: IMLP0002200246P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: Página 60	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A imagem apresentada na página 60, seção "O desenvolvimento físico-motor", tem quatro crianças brincando de correr atrás de uma bola, dentre elas uma criança com deficiência física (sem uma das pernas), porém ela se apresenta em pé com o apoio de uma perna só.	
Recomendações: Recomendamos que seja colocada uma imagem condizente com uma criança com deficiência física, na qual permita a locomoção adequada, dado que com uma perna só não permite que a criança se locomova de forma adequada. Que coloquem uma prótese na perna ou ele apoiado em uma muleta, algum apoio que permita a inclusão.	

Arquivo: IMLP0002200246P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: página 33, linha 22	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 33, linha 22 é citado "palha para o telhado", o correto é utilizar a preposição "palha no telhado".	
Recomendações: Substituir "para o" por "no".	

Arquivo: IMLP0002200246P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: Página 46	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na expressão "tão-somente" não usa hífen. Segundo o Acordo Ortográfico, é "tão somente", sem hífen. Quando se afirma que diz respeito às tradições populares, não se pode entender que o folclore seja sobrevivência intocada, que foi criado e dinâmico tão-somente no tempo, no lugar e no grupo em que se originou: em qualquer cultura, tudo é movimento.	
Recomendações: Recomendamos a retirada do hífen, ficando "tão somente".	

Arquivo: IMLP0002200246P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: Página 43	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: O termo usado "síndromes físicas ou psíquicas", deveria ser substituído por síndromes físicas ou psíquicas, dada a corrente e inclusiva em Educação.	
Recomendações: Recomendamos que o termo usado "síndromes físicas ou psíquicas" deveria ser substituído pelo conceito "deficiências físicas ou psíquicas".	

Arquivo: IMLP0002200246P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: Página 23	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O verbo brincar está no singular, quando deveria estar no plural. O brinquedo pode, algumas vezes, ser um objeto que estimula as crianças a brincar de modo mais solitário.	
Recomendações: Recomendamos que seja trocado o verbo para o plural "Brincarem".	

Arquivo: IMLP0002200246P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: Página 22	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A concordância está incorreta. O correto é "o espaço e o tempo", pois ambos os termos estão no singular e o artigo o "o" deve ser repetido antes de cada um. "Porém, temos percebido que no cotidiano escolar, o brincar não tem tido o protagonismo, o espaço e tempo que deveria."	
Recomendações: Recomendamos a colocação do artigo "o" antes das duas palavras "o espaço e o tempo".	

Arquivo: IMLP0002200246P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: Página 10	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na frase temos o uso de fuzis, tiro ao alvo com flechas e revólver "fulminante", termos que não são adequados atualmente em um OAP. — Eu brincava no pátio de minha casa com soldadinhos, fuzis e índios de chumbo. Brincava muito de tiro ao alvo com flechas e com revólver "fulminante" e andava de bicicleta.	
Recomendações: Recomendamos a supressão dos termos de fuzis, tiro ao alvo com flechas e revólver "fulminante", que não são adequados atualmente em um OAP, dado o contexto de extrema violência que temos vivenciado.	

Arquivo: IMLP0002200246P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: Página 7	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Na citação faltou colocar a numeração da página. "o brincar, como relação interpessoal, só pode acontecer no amor; que uma relação interpessoal que ocorre no amor é necessariamente vivida como brincadeira; e, ainda, que a relação mãe-filho é um relacionamento no brincar".	
Recomendações: Recomendamos que seja inserida a numeração da página a qual a citação foi extraída.	

Arquivo: IMLP0002200246P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: Página 112, linha 29	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 112, linha 19 é citado "disswe" a palavra correta é "disse"	
Recomendações: Substituir a palavra "disswe" por "disse".	

Arquivo: IMLP0002200246P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: página 33, linha 21	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 33, linha 22 é utilizada uma vírgula em "cartão, palha" o correto é utilizar uma conjunção aditiva "e".	
Recomendações: Substituir a ", " pela conjunção aditiva "e".	

Arquivo: IMLP0002200246P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: Página 100	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na frase sobre inclusão não é adequado usar junto o conceito integração. Nessa frase compreende-se que se refere a integração (integrante) da brincadeira. Porém, para alguns leitores pode parecer um erro conceitual entre duas correntes bem distintas, inclusão se difere de integração, no campo dos estudos sobre Inclusão em Educação. O Caracol e outras variações de Amarelinha permitem a integração e a inclusão dos diversos participantes do grupo, pois propicia partilhar variações aprendidas em outros contextos, acolher habilidades e ensinar uns aos outros.	
Recomendações: Recomendamos a retirada da palavra integração.	

Arquivo: IMLP0002200246P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: página 33, linhas 21	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 33, linha 21 é citado "cartão", o correto é "papelão".	
Recomendações: Substituir "cartão" por "papelão".	

Arquivo: IMLP0002200246P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: página 33, linhas 21	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 33, linha 21 é citado "tábua" no singular, o correto é "tábuas" no plural.	
Recomendações: Substituir "tábua" por "tábuas"	

Arquivo: IMLP0002200246P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: Página 53	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: O uso da expressão "necessidades especiais" não é adequado, atualmente usa-se o termo "deficiências", "pessoa com deficiência" etc.	
Recomendações: Recomendamos a mudança do termo "necessidades especiais" para "deficiências".	

Arquivo: IMLP0002200246P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: Página 144	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: O uso da expressão "necessidades especiais" não é adequado, atualmente usa-se o termo "deficiências", "pessoa com deficiência" etc.	
Recomendações: Recomendamos a mudança do termo "necessidades especiais" para "deficiências".	

Arquivo: IMLP0002200246P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: Página 34	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: O uso da expressão "necessidades especiais" não é adequado, atualmente usa-se o termo "deficiências", "pessoa com deficiência" etc.	
Recomendações: Recomendamos a mudança do termo "necessidades especiais" para "deficiências".	

Arquivo: IMLP0002200246P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: Página 115	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na frase sobre inclusão não é adequado usar junto o conceito integração. Nessa frase compreende-se que se refere a integração (integrante) da brincadeira. Porém, para alguns leitores pode parecer um erro conceitual entre duas correntes bem distintas, inclusão se difere de integração, no campo dos estudos sobre Inclusão em Educação. As fórmulas de escolha permitem a integração dos diversos participantes do grupo e, por tratar-se de procedimentos de sorte, sugerem a possibilidade de incluir a diversidade de crianças sem discriminações e de forma democrática.	
Recomendações: Recomendamos a retirada da palavra integração e substituir por inclusão.	

Arquivo: IMLP0002200246P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: Página 114	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na frase temos o uso de termos que não são adequados, atualmente, em um OAP, por questões políticas e culturais. [E também:] Quem sai és tu, Do rabo do tatu Pau, porrete, Bengala, cacete.	
Recomendações: Recomendamos a supressão desse trecho do texto, por não serem adequados atualmente em um OAP, dado o contexto de cultural e político que temos vivenciado.	

Arquivo: IMLP0002200246P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: Página 113	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na frase sobre inclusão não é adequado usar junto o conceito integração. Nessa frase compreende-se que se refere a integração (integrante) da brincadeira. Porém, para alguns leitores pode parecer um erro conceitual entre duas correntes bem distintas, inclusão se difere de integração, no campo dos estudos sobre Inclusão em Educação. A partir do momento que as crianças participam, elas estão sendo incluídas, independentemente das habilidades disponíveis, o que desafia crianças que possam ter mais dificuldades de integração.	
Recomendações: Recomendamos a retirada da palavra integração e substituir por inclusão.	

Arquivo: IMLP0002200246P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: Página 56	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A frase está no plural, contudo, "seus repertório" não. Nesse sentido, a educação deve privilegiar os contextos socioeconômicos e culturais das crianças, reconhecendo as diferenças entre elas, seus valores, seus repertório e suas bagagens de experiências e conhecimentos.	
Recomendações: Recomendamos que a palavra seja colocada no plural, ficando "seus repertórios", seguindo a concordância adequada.	

BLOCO 05 - PARECER

5.1 Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Parecer- Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico “Crianças e culturas em diálogo: o brincar na Educação Infantil”, de Adriana Friedmann, apresenta relevância para professores(as) da Educação Infantil, dada a abordagem sobre o brincar como linguagem essencial para o desenvolvimento integral das crianças. A obra descreve fundamentação teórica sólida, com base em autores como Piaget (1971) e Vygotsky (1979, 1984, 1988), e propõe práticas pedagógicas detalhadas, como a observação do brincar espontâneo e a inserção de brincadeiras tradicionais e pós-modernas no cotidiano escolar. Destaca, ainda, a importância do respeito às singularidades e às diversidades culturais das crianças, evidenciando um compromisso com a inclusão. Entretanto, algumas ressalvas foram registradas e necessitam de correção, como: a inserção do número de páginas em citações diretas, a correção de palavras e ajustes de concordância nominal, entre outros apontamentos. Apesar dessas observações, a OAP constitui um recurso sólido para professores(as) da Educação Infantil, pois oferece embasamento teórico consistente e sugestões práticas viáveis para a promoção do brincar, tanto em sua forma livre quanto dirigida. As práticas pedagógicas apresentadas estão em consonância com os direitos das crianças e com o respeito às múltiplas linguagens que permeiam sua formação. Após análise, a Obra de Apoio Pedagógico está aprovada, condicionada à correção das falhas pontuais apontadas na Ficha de Avaliação, que necessitam de retificação em conformidade com as especificações estabelecidas no Edital de Convocação nº 01/2024 – CGPLI, referente ao PNLD Educação Infantil 2026-2029.

Assinado por JARDILENE GUALBERTO PEREIRA FÔLHA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 10:43.

Assinado por SAYONARA FERNANDES DA SILVA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:48.